

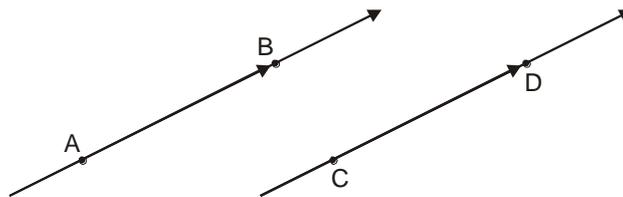
SUMÁRIO

1. EQUIPOLÊNCIA DE SEGMENTOS ORIENTADOS	3
1.1 EQUIPOLÊNCIA	3
1.2. CLASSE DE EQUIVALÊNCIA	3
2. VETORES	4
2.1. VETOR	4
3. DEFINIÇÃO	4
4. TIPOS DE VETORES	5
5. OPERAÇÕES COM VETORES	5
5.1 PRODUTO DE UM NÚMERO REAL (ESCALAR) POR UM VETOR	5
5.2 SOMA VETORIAL	6
6. ÂNGULO ENTRE VETORES	7
7. DEFINIÇÃO	7
8. INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA DO PRODUTO ESCALAR	8
VETORES NO ESPAÇO	9
EXERCÍCIOS DE COMBATE	11
GABARITO	16

1. EQUIPOLÊNCIA DE SEGMENTOS ORIENTADOS

1.1 EQUIPOLÊNCIA

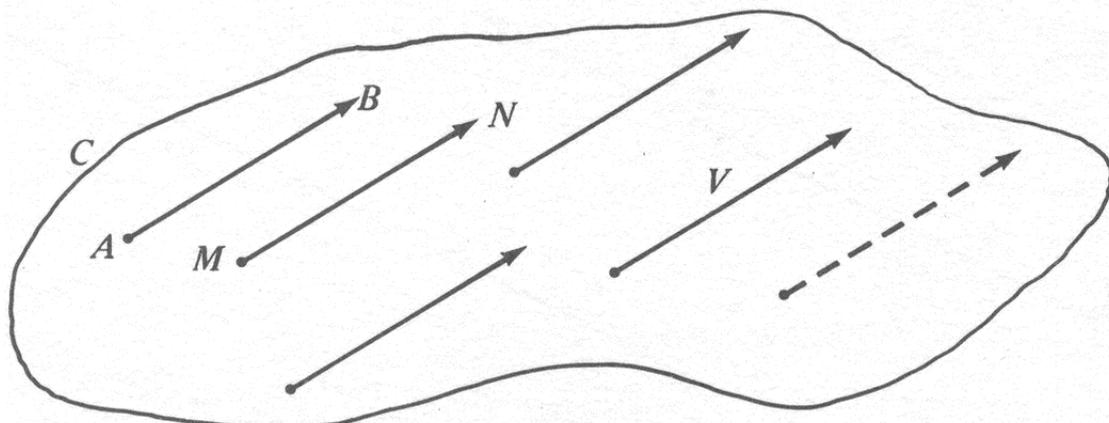
Dois segmentos orientados são equipolentes quando têm a mesma medida (módulo), a mesma direção e o mesmo sentido.



- a) Todos os segmentos nulos são equipolentes entre si.
- b) Dois segmentos coincidentes são equipolentes.
- c) Todos os segmentos equipolentes de mesma origem são coincidentes.

1.2. CLASSE DE EQUIVALÊNCIA

De acordo com esta propriedade, vemos que, dado um segmento orientado \overrightarrow{AB} , é possível construir infinitos segmentos equipolentes a \overrightarrow{AB} , tendo por origem de cada um deles cada ponto do espaço.



Todos estes infinitos segmentos orientados equipolentes ao segmento orientado \overrightarrow{AB} e o próprio segmento \overrightarrow{AB} constituem um conjunto de segmentos equipolentes entre si.

A este conjunto damos o nome de classe de equivalência do segmento orientado \overrightarrow{AB}

2. VETORES

2.1. VETOR

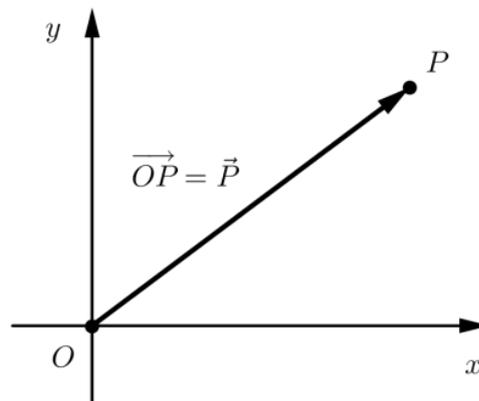
Representamos uma classe de equivalência formada por segmentos orientados equipolentes entre si por um ente geométrico chamado vetor (vetor livre).

Então, quando dizemos o vetor, estamos nos referindo a todos os segmentos orientados que constituem a classe de equivalência da qual o vetor é representante.

Qualquer elemento do conjunto de segmentos orientados equipolentes entre si pode ser usado para indicar o vetor.

3. DEFINIÇÃO

Um vetor no plano é um par ordenado de número reais (x, y) . Os números x e y são chamados as componentes do vetor (x, y) .



Existe uma correspondência biunívoca entre os vetores (x, y) no plano (\mathbb{R}^2) e os pontos (x, y) no plano. Seja o vetor \vec{P} o par ordenado de números reais (x_p, y_p) . Se denotarmos por \vec{P} o ponto (x_p, y_p) , então o vetor \vec{P} pode ser representado geometricamente pelo segmento de reta orientado \overrightarrow{OP} . Tal segmento de reta orientado é chamado em representação vetor posição.

Teorema

Se \overrightarrow{OP} é o vetor (x_p, y_p) , então que é o módulo do vetor $\overrightarrow{OP} = \sqrt{x_p^2 + y_p^2}$.

4. TIPOS DE VETORES

Vetor nulo – É o vetor de módulo zero. $|\overline{AB}| = 0 \Rightarrow \overline{AB} = \vec{0}$

Vetor unitário – É o vetor de módulo igual a uma unidade. \vec{u} vetor unitário se, e somente se, $|\vec{u}| = 1$

Versor de um vetor \vec{V} ou de um eixo (e) é um vetor unitário com a mesma direção e o mesmo sentido do vetor ou do eixo.

$$\frac{\vec{V}}{|\vec{V}|} = \text{versor do vetor } \vec{V}$$

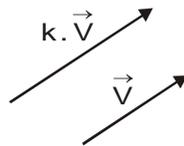
Vetor oposto de um vetor dado \overline{AB} é o vetor \overline{BA} que tem o mesmo módulo, a mesma direção e o sentido contrário de \overline{AB} .

5. OPERAÇÕES COM VETORES

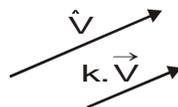
5.1 PRODUTO DE UM NÚMERO REAL (ESCALAR) POR UM VETOR

Sejam K um número real e \vec{v} , então o produto $K \cdot \vec{v}$ é um vetor que pode ter as seguintes características:

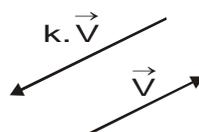
i) possui mesmo sentido e mesma direção que \vec{v} e módulo maior que \vec{v} (isso só ocorre se $K > 1$)



ii) Possui mesmo sentido e mesma direção de \vec{v} , porém de módulo menor que \vec{v} (isso só ocorre se $0 < K < 1$).



iii) possui mesma direção e sentido diferente de \vec{v} e módulo maior que \vec{v} (isso só ocorre se $K < -1$).



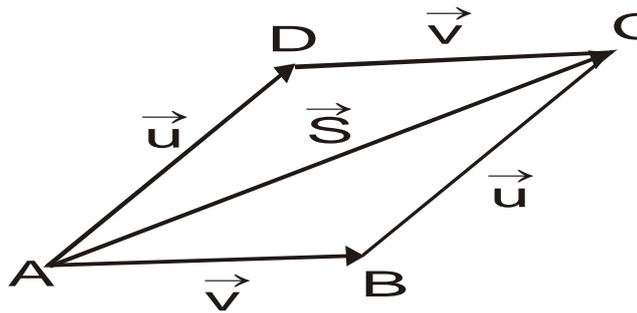
iv) possui mesma direção e sentido diferente de \vec{v} e módulo menor que \vec{v} (isso ocorre se $-1 < K < 0$).

5.2 SOMA VETORIAL

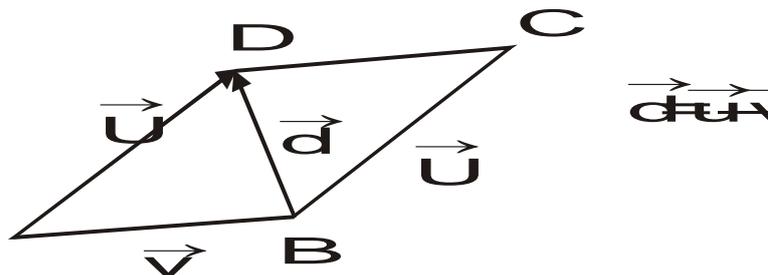
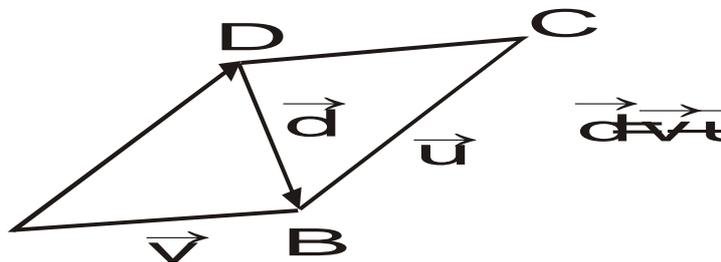
Sejam $\vec{v}(x_1, y_1)$ e $\vec{u}(x_2, y_2)$, definimos o vetor $\vec{S} = \vec{u} + \vec{v}$, como $\vec{S} = (x_1 + x_2, y_1 + y_2)$. Note que $\vec{S} = \vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$, ou seja, a soma vetorial é comutativa.

- **Interpretação Geométrica:** Unindo os vetores $\vec{u} + \vec{v}$ e a partir de suas extremidades traçamos segmentos paralelos aos vetores, temos um paralelogramo. A diagonal maior desse paralelogramo é o vetor soma.

$$\vec{S} = \vec{u} + \vec{v}$$

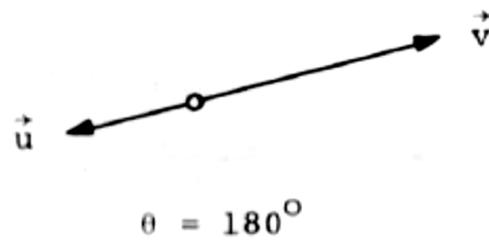
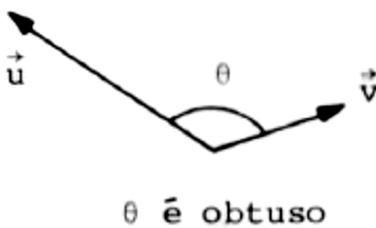
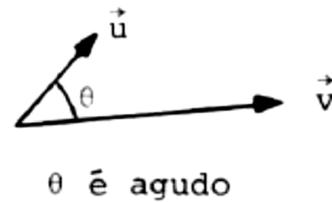
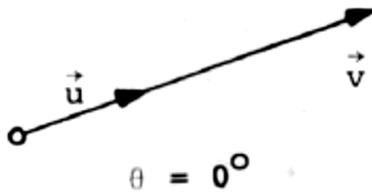


Se considerarmos a diagonal menor BD, teremos o vetor diferença \vec{d} , que pode ser $\vec{u} - \vec{v}$ ou $\vec{v} - \vec{u}$, observe:



6. ÂNGULO ENTRE VETORES

Consideremos os vetores \vec{u} e \vec{v} e sua representação gráfica através de dois segmentos orientados de mesma origem. O ângulo θ entre estes segmentos é definido como o ângulo entre os vetores dados. As figuras sugerem as quatro situações relevantes.

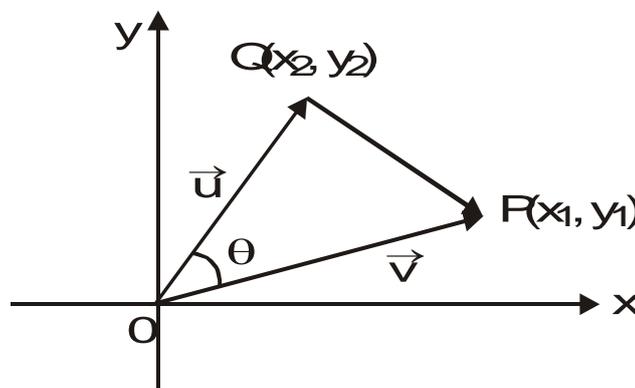


7. DEFINIÇÃO

Sejam u e v vetores e θ , o ângulo entre os mesmos. O produto escalar ou produto interno de u por v é o número real definido pela expressão $\vec{u} \cdot \vec{v} = |\vec{u}| \cdot |\vec{v}| \cdot \cos \theta$.

Esta operação entre dois vetores $\vec{u} (x_1 y_1)$ e $\vec{v} (x_2 y_2)$ dá como resultado um número real (escalar) e também é definida como: $\vec{u} \cdot \vec{v} = x_1 x_2 + y_1 y_2$

Observe a seguinte situação:



Aplicando a lei dos cossenos, obtemos:

$$|\overline{QP}|^2 = |\overline{OQ}|^2 + |\overline{OP}|^2 - 2 \cdot |\overline{OQ}| \cdot |\overline{OP}| \cdot \cos\theta$$

$$(x_1 - x_2)^2 + (y_1 - y_2)^2 = y_2^2 + y_2^2 + x_1^2 + y_1^2 - 2 \cdot |\overline{OQ}| \cdot |\overline{OP}| \cdot \cos\theta$$

$$x_1^2 + x_2^2 + y_1^2 + y_2^2 - 2(x_1x_2 + y_1y_2) = x_2^2 + y_2^2 + x_1^2 + y_1^2 - 2|\vec{u}| \cdot |\vec{v}| \cdot \cos\theta$$

$$x_1x_2 + y_1y_2 = |\vec{u}| \cdot |\vec{v}| \cdot \cos\theta \Rightarrow \vec{u} \cdot \vec{v} = |\vec{u}| \cdot |\vec{v}| \cdot \cos\theta$$

É fácil perceber que para dois vetores serem perpendiculares é necessário e suficiente que o seu produto escalar seja nulo. Resumindo:

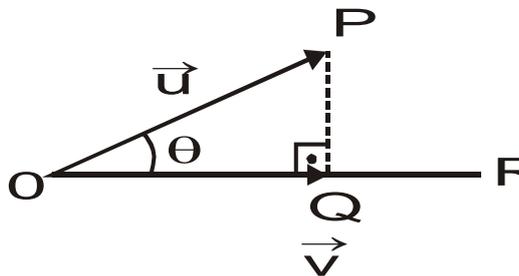
Se $\vec{u} \cdot \vec{v} > 0$, então θ é agudo

Se $\vec{u} \cdot \vec{v} = 0$, então $\theta = 90^\circ$

Se $\vec{u} \cdot \vec{v} < 0$, então θ é obtuso, onde θ é o ângulo entre \vec{u} e \vec{v} .

8. INTERPRETAÇÃO GEOMÉTRICA DO PRODUTO ESCALAR

Considere a situação abaixo:



\overline{OP} é o representante do vetor \vec{u} e \overline{OR} é o representante do vetor \vec{v} . O ponto Q é a projeção ortogonal do ponto P.

Do triângulo OPQ: $\cos\theta = \frac{|\overline{OQ}|}{|\overline{OP}|} \rightarrow |\overline{OQ}| = |\overline{OP}| \cdot \cos\theta$

$|\overline{OQ}| = |\vec{u}| \cdot \cos\theta$, porém, $\vec{u} \cdot \vec{v} = |\vec{u}| \cdot |\vec{v}| \cdot \cos\theta$. Logo: $|\overline{OQ}| = \frac{\vec{u} \cdot \vec{v}}{|\vec{v}|}$

Da relação $u \cdot v = |u| \cdot |v| \cdot \cos\theta$, segue-se que podemos definir o produto interno de dois vetores como “o produto do módulo de um deles pela projeção algébrica do outro sobre ele”. Assim, temos:

Projeção = $|v| \cdot \cos\theta = \frac{u \cdot v}{|u|}$

VETORES NO ESPAÇO

1 Representação de um vetor do \mathbb{R}^3 :

Sejam $\vec{i} = (1, 0, 0)$, $\vec{j} = (0, 1, 0)$ e $\vec{k} = (0, 0, 1)$, o conjunto destes vetores, $\{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$, forma a base *ortonormal canônica*, sendo \vec{i} o versor do eixo dos x , \vec{j} do eixo dos y e \vec{k} do eixo dos z .

Projeções do vetor \vec{v} :

$x \cdot \vec{i}$ = projeção no eixo Ox

$y \cdot \vec{j}$ = projeção no eixo Oy

$z \cdot \vec{k}$ = projeção no eixo Oz

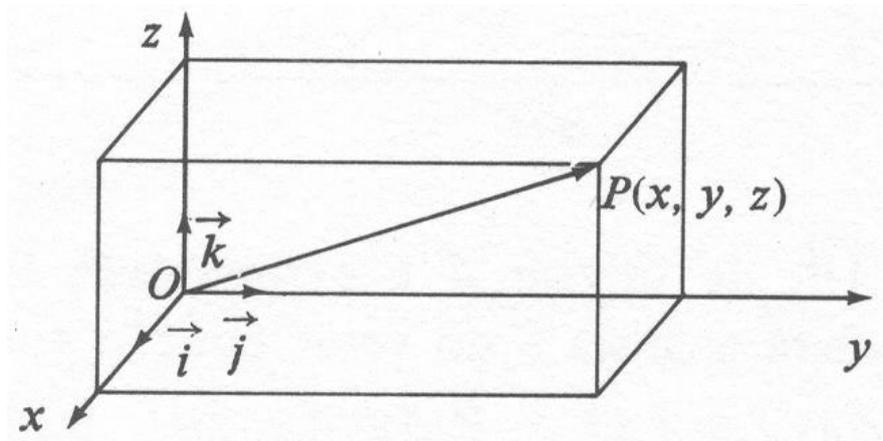
Representação do vetor \vec{v} :

$$\vec{v} = x \cdot \vec{i} + y \cdot \vec{j} + z \cdot \vec{k} = (x, y, z)$$

Módulo do Vetor Posição em Relação à Origem O dos Eixos

O módulo de \vec{OP} podemos obtê-lo através da diagonal do paralelepípedo

$$|\vec{v}| = |\vec{OP}| = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$$



2- Módulo do Vetor Posição \vec{AB} em Relação à Origem A

Sejam $A(x_A, y_A, z_A)$ e $B(x_B, y_B, z_B)$

$$|\vec{AB}| = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2 + (z_B - z_A)^2}$$

3- Expressão Cartesiana do Versor de um Vetor

$$\frac{\vec{V}}{|\vec{V}|} = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \vec{i} + \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \vec{j} + \frac{z}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \vec{k}$$

4- CONDIÇÃO DE PARALELISMO DE 2 VETORES

Sejam $\vec{V}_1 = x_1 \vec{i} + y_1 \vec{j} + z_1 \vec{k}$ e $\vec{V}_2 = x_2 \vec{i} + y_2 \vec{j} + z_2 \vec{k}$

$$\frac{x_1}{x_2} = \frac{y_1}{y_2} = \frac{z_1}{z_2} = k$$

Dois vetores são paralelos quando suas coordenadas correspondentes são proporcionais

5- CONDIÇÃO DE COPLANARIDADE DE 3 VETORES

Sejam os vetores

$$\vec{V}_1 = x_1 \vec{i} + y_1 \vec{j} + z_1 \vec{k}$$

$$\vec{V}_2 = x_2 \vec{i} + y_2 \vec{j} + z_2 \vec{k}$$

$$\vec{V}_3 = x_3 \vec{i} + y_3 \vec{j} + z_3 \vec{k}$$

Três vetores são coplanares se, e somente se, o determinante obtido de suas coordenadas for nulo

$$\begin{vmatrix} x_1 & y_1 & z_1 \\ x_2 & y_2 & z_2 \\ x_3 & y_3 & z_3 \end{vmatrix} = 0 \quad \begin{array}{l} \text{Condição de coplanaridade} \\ \text{de 3 vetores} \end{array}$$



1. Dados os vetores $\vec{V}_1 = 3\vec{i} - 2\vec{j} + \vec{k}$, $\vec{V}_2 = \vec{i} + 3\vec{j}$ e $\vec{V}_3 = -\vec{i} - \vec{k}$, determine:

a) $|\vec{W}|$, sendo $\vec{W} = 2\vec{V}_1 + \vec{V}_2 - \vec{V}_3$

b) O versor do vetor $\vec{V} = 2\vec{V}_2 + \vec{V}_3 - 3\vec{V}_1$

2. Calcular o produto interno dos pares de vetores indicados.

a. $u = (2, 3)$ e $v = (3, -2)$

b. $u = (1, 2, 0)$ e $v = (0, 1, 2)$

c. $u = 3\vec{i} - 2\vec{j} + \vec{k}$ e $v = -2\vec{i} + \vec{k}$

3. Determinar o ângulo entre os vetores $u = (2, 1)$ e $v = (3, -1)$.

4. Determinar o ângulo interno A do triângulo cujos vértices são $A(2, 3, 1)$, $B(3, 3, 0)$ e $C(2, 4, 0)$.

5. Determinar os valores de t para que os vetores $(t, -2, 1)$ e $(t, t, -3)$ sejam ortogonais.

6. Determinar a projeção do vetor $(1, 2, -1)$ sobre o vetor $(2, 1, 2)$.

7. (EN 2010) Um paralelepípedo retângulo tem dimensões x , y e z expressas em unidades de comprimento e nesta ordem, formam uma P.G. de razão 2. Sabendo que a área total do paralelepípedo mede 252 unidades de área, qual o ângulo formado pelos vetores $\vec{u} = (x-2, y-2, z-4)$ e $\vec{w} = (3, -2, 1)$?

a) $\arccos \frac{\sqrt{14}}{42}$

b) $\arcsen \frac{5\sqrt{14}}{126}$

c) $\arctg 2\sqrt{5}$

d) $\arctg -5\sqrt{5}$

e) $\text{arcsec} \frac{\sqrt{14}}{3}$

8. (EN 2007) Seja $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 3 & -4 & 5 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$ e $D = (d_{ij})_{3 \times 3} = B^2 - 4B + 3I$. Se o número real $N = \sum_{i=1}^3 d_{ii}$ é o produto

escalar dos vetores $\vec{u} = (2, 11, 1)$ e $\vec{w} = (5, a, 4)$, então o valor de $\operatorname{tg} 2\theta$, onde θ é o ângulo formado entre \vec{u} e \vec{w} , vale

- a) $-\frac{\sqrt{6}}{19}$
- b) $\frac{12\sqrt{3}}{7}$
- c) $-\frac{17\sqrt{3}}{20}$
- d) $-\frac{12\sqrt{6}}{19}$
- e) $\frac{12\sqrt{7}}{20}$

9. (EN 2004) Sabendo que $\vec{u} = 2\vec{i} + \vec{j} - 3\vec{k}$, $\vec{u} = \vec{v} + \vec{w}$ onde \vec{v} é paralelo a $\vec{p} = 3\vec{i} - \vec{j}$ e \vec{w} é perpendicular a \vec{p} , podemos afirmar que $|\vec{v} - \vec{w}|$ é:

- a) $\frac{\sqrt{19}}{2}$
- b) $\sqrt{14}$
- c) $\frac{\sqrt{27}}{4}$
- d) $\sqrt{20}$
- e) $\frac{\sqrt{53}}{2}$

10. Determine a projeção do vetor \overrightarrow{BA} sobre o vetor \overrightarrow{BC} , sendo os pontos $A(3, 2, 1)$, $B(5, 0, 2)$ e $C(1, 4, 0)$.

11. Dados os pontos $P(2, 4, 5)$ e $Q(1, 2, 3)$, determine:

a) o vetor ligado \overrightarrow{PQ} (vetor posição de Q em relação a P)

b) o vetor $\vec{W} / |\overrightarrow{PQ}|$ tal que $|\vec{W}| = 6 \cdot \frac{|\overrightarrow{PQ}|}{|\overrightarrow{PQ}|}$

12. Determine x para que o vetor $\vec{u} = (x, 2, 2x)$ tenha módulo 7.

13. Seja um triângulo de vértices $A(1,-1,-3)$, $B(2,1,-2)$ e $C(-5,2,-6)$, o comprimento da bissetriz do ângulo externo do vértice A é igual a:

- a) $2\sqrt{14}$
- b) $\frac{3\sqrt{14}}{2}$
- c) $\frac{4\sqrt{14}}{3}$
- d) $\frac{5\sqrt{14}}{4}$
- e) $\frac{6\sqrt{14}}{5}$

14. Um vetor unitário paralelo à resultante dos vetores $\vec{u} = \vec{i} + 2\vec{j} + 2\sqrt{2}\vec{k}$ e $\vec{v} = 2\vec{i} + 3\vec{j} - \sqrt{2}\vec{k}$ é:

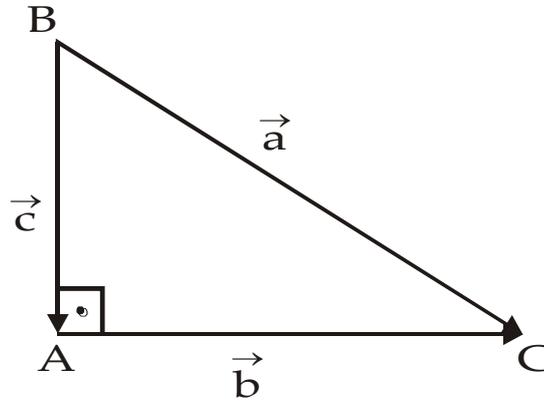
- a) $\frac{1}{3}\vec{i} + \vec{j} + \frac{2}{3}\vec{k}$
- b) $\frac{1}{2}\vec{i} + \frac{5}{6}\vec{j} + \frac{\sqrt{2}}{6}\vec{k}$
- c) $3\vec{i} + 5\vec{j} + \sqrt{2}\vec{k}$
- d) $3\vec{i} + \frac{5}{3}\vec{j} + 3\sqrt{2}\vec{k}$
- e) $2\vec{i} + \frac{6}{3}\vec{j} + 3\sqrt{2}\vec{k}$

15. Se o p-ésimo, q-ésimo e r-ésimo termos de uma progressão geométrica são os números positivos a, b, c, respectivamente, então o ângulo entre os vetores $(\log a^2)\vec{i} + (\log b^2)\vec{j} + (\log c^2)\vec{k}$ e $(q-r)\vec{i} + (r-p)\vec{j} + (p-q)\vec{k}$ é

- a) $\frac{\pi}{3}$
- b) $\frac{\pi}{2}$
- c) $\arcsen \frac{1}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$
- d) $\frac{\pi}{4}$
- e) $\arccos \frac{1}{\sqrt{a^2 + b^2 + c^2}}$

16. Demonstre que $|\vec{a} \cdot \vec{b}| \leq |\vec{a}| \cdot |\vec{b}|, \forall \vec{a}, \vec{b}$ (Desigualdade de Cauchy-Schwarz).

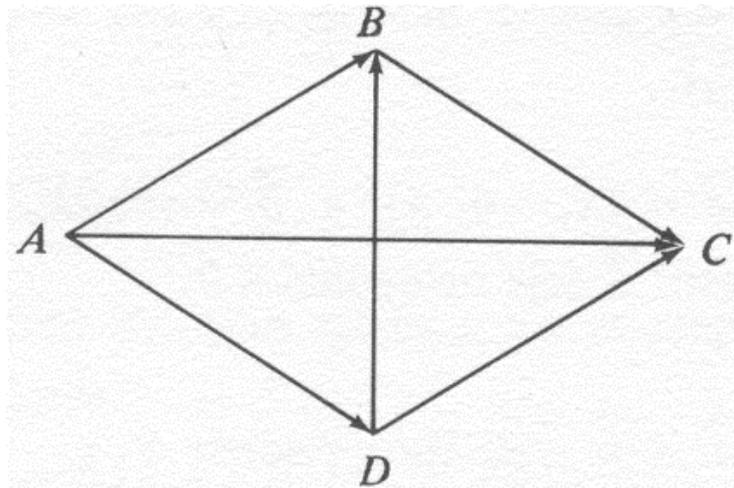
17. Demonstre vetorialmente o teorema de Pitágoras.



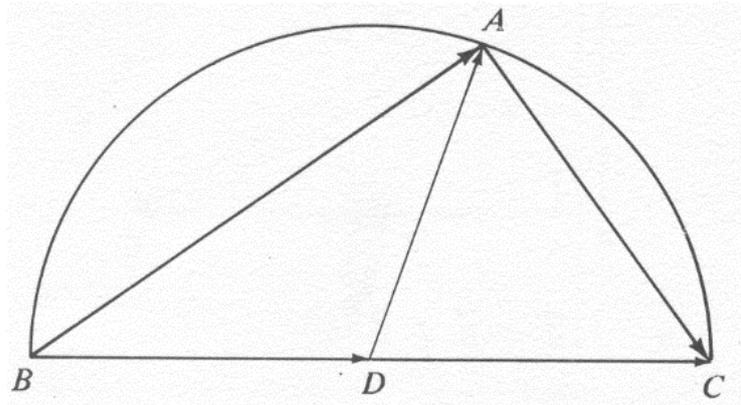
18. Prove que as diagonais de um losango são perpendiculares.

H: $\vec{AB} = \vec{DC}, \vec{AD} = \vec{BC}$ e $|\vec{AB}| = |\vec{BC}| = |\vec{AD}| = |\vec{DC}|$

T: $\vec{AC} \times \vec{DB} = 0$



19. Demonstre vetorialmente que todo ângulo inscrito num semi-círculo é reto.



H: $|\overline{BD}| = |\overline{DC}| = |\overline{DA}| = R$ (raios); $\overline{BC} = \overline{BA} + \overline{AC}$ e $\overline{BD} = \overline{DC}$

T: $\overline{BA} \times \overline{AC} = 0$

20. O vértice A de um triângulo acutângulo ABC é equidistante do circuncentro O e do ortocentro H do triângulo. O valor do ângulo A é:

- a) 15°
- b) 30°
- c) 45°
- d) 60°
- e) 75°



GABARITO

1.

RESPOSTA:

a)

$$\vec{W} = 8\vec{i} - \vec{j} + 3\vec{k}$$

$$|\vec{W}| = \sqrt{64 + 1 + 9} = \sqrt{74}$$

b)

Seja \vec{u} o versor de $\vec{V} \Rightarrow \vec{u} = \frac{\vec{V}}{|\vec{V}|}$

$$\vec{V} = 8\vec{i} + 12\vec{j} - 4\vec{k}$$

$$|\vec{V}| = \sqrt{64 + 144 + 16} = \sqrt{224} = \sqrt{2^5 \cdot 7} = 4\sqrt{14}$$

$$\text{então } \vec{u} = \frac{-8\vec{i} + 12\vec{j} - 4\vec{k}}{4\sqrt{14}} = -\frac{2}{\sqrt{14}}\vec{i} + \frac{3}{\sqrt{14}}\vec{j} - \frac{1}{\sqrt{14}}\vec{k}$$

2.

RESPOSTA:

$$\text{a. } u \cdot v = 2 \cdot 3 + 3 \cdot (-2) = 6 - 6 = 0$$

$$\text{b. } u \cdot v = 1 \cdot 0 + 2 \cdot 1 + 0 \cdot 2 = 2$$

$$\text{c. } u = (3, -2, 1) \text{ e } v = (-2, 0, 1)$$

$$\text{Daí, } u \cdot v = 3 \cdot (-2) + (-2) \cdot 0 + 1 \cdot 1 = -5$$

Observemos, então, que, no item a, os vetores são ortogonais; no item b, formam um ângulo agudo e no item c, um ângulo obtuso.

3.

RESPOSTA:

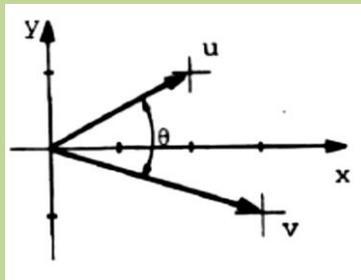
Observemos que $u \cdot v = |u| \cdot |v| \cdot \cos \theta$; em consequência, como $u \cdot v$ pode ser calculado através das componentes de u e v , poderemos calcular $\cos \theta$.

$$u \cdot v = 2 \cdot 3 + 1 \cdot (-1) = 5$$

$$|u| = \sqrt{4 + 1} = \sqrt{5}$$

$$|v| = \sqrt{9 + 1} = \sqrt{10}$$

$$\text{Daí, } \cos \theta = \frac{u \cdot v}{|u| \cdot |v|} = \frac{5}{\sqrt{5} \cdot \sqrt{10}} = \frac{5}{\sqrt{5} \cdot \sqrt{5} \cdot \sqrt{2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

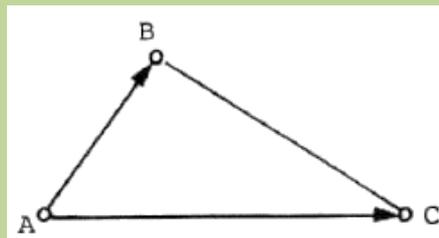


Em consequência $\theta = 45^\circ$.

4.

RESPOSTA:

Devemos determinar o ângulo entre os vetores \vec{AB} e \vec{AC} .



$$\begin{aligned} \vec{AB} &= (3 - 2, 3 - 3, 0 - 1) \\ &= (1, 0, -1) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \vec{AC} &= (2 - 2, 4 - 3, 0 - 1) \\ &= (0, 1, -1) \end{aligned}$$

Daí, obtemos:

$$\begin{aligned} \vec{AB} \cdot \vec{AC} &= (1, 0, -1) \cdot (0, 1, -1) \\ &= 1 \cdot 0 + 0 \cdot 1 + (-1) \cdot (-1) = 1 \end{aligned}$$

$$|\vec{AB}| = \sqrt{1+0+1} = \sqrt{2}$$

$$|\vec{AC}| = \sqrt{0+1+1} = \sqrt{2}$$

$$\cos A = \frac{\vec{AB} \cdot \vec{AC}}{|\vec{AB}| |\vec{AC}|} = \frac{1}{\sqrt{2} \cdot \sqrt{2}} = \frac{1}{2}$$

Logo, $A = 60^\circ$

5.

RESPOSTA:

Da igualdade $u \cdot v = |u| \cdot |v| \cdot \cos \theta$, segue-se que dois vetores não nulos são ortogonais exatamente quando seu produto escalar é nulo ($\cos 90^\circ = 0$).

Daí, temos:

$$(t, -2, 1) \cdot (t, t, -3) = t^2 - 2t - 3 = 0$$

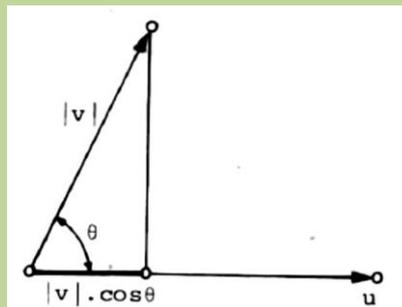
Resolvendo a equação encontrada, obtemos:

$$t = -1 \text{ e } t = 3$$

6.

RESPOSTA:

Observemos que a projeção de um valor v sobre um vetor u é igual a $|v| \cdot \cos \theta$, onde θ é o ângulo entre os mesmos; se $0 \leq \theta < 90^\circ$, então, o valor algébrico da projeção é positivo; caso $90^\circ < \theta \leq 180^\circ$, o valor algébrico da projeção é negativo.



Da relação $u \cdot v = |u| \cdot |v| \cdot \cos \theta$, segue-se que podemos definir o produto interno de dois vetores como “o produto do módulo de um deles pela projeção algébrica do outro sobre ele”. Assim, temos:

$$\text{Projeção} = |v| \cdot \cos \theta = \frac{u \cdot v}{|u|}$$

Fazendo $v = (1, 2, -1)$ e $u = (2, 1, 2)$, vem:

$$u \cdot v = 1 \cdot 2 + 2 \cdot 1 + (-1) \cdot 2 = 2$$

$$|u| = \sqrt{4+1+4} = \sqrt{9} = 3$$

Logo, a projeção de $(1, 2, -1)$ sobre $(2, 1, 2)$ vale $2/3$.

7.

RESPOSTA: A

 PG: x, y, z de razão 2 $\Rightarrow y = 2x \wedge z = 4x$

$$S_{\text{TOTAL}} = 2(xy + xz + yz) = 2(2x^2 + 4x^2 + 8x^2) = 28x^2 = 252 \Leftrightarrow x = 3$$

 Logo, $\vec{u} = (x-2, y-2, z-4) = (1, 4, 8)$ e $\vec{w} = (3, -2, 1)$.

 Sendo θ o ângulo entre os vetores \vec{u} e \vec{w} , temos:

$$\cos \theta = \frac{\vec{u} \cdot \vec{w}}{|\vec{u}| |\vec{w}|} = \frac{(1, 4, 8) \cdot (3, -2, 1)}{\sqrt{1+16+64} \sqrt{9+4+1}} = \frac{3-8+8}{9\sqrt{14}} = \frac{\sqrt{14}}{42} \Rightarrow \theta = \arccos \frac{\sqrt{14}}{42}$$

8.

RESPOSTA: D

$$D = B^2 - 4B + 3I = \begin{bmatrix} 7 & & \\ & 17 & \\ & & -1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -4 & & \\ & 16 & \\ & & -8 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 3 & & \\ & 3 & \\ & & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & & \\ & 36 & \\ & & -6 \end{bmatrix}$$

$$N = \sum_{i=1}^3 d_{ii} = 6 + 36 - 6 = 36$$

$$\vec{u} \cdot \vec{w} = (2, 11, 1) \cdot (5, a, 4) = 10 + 11a + 4 = 36 \Leftrightarrow a = 2$$

$$\Rightarrow \cos \theta = \frac{\vec{u} \cdot \vec{w}}{|\vec{u}| |\vec{w}|} = \frac{36}{\sqrt{2^2 + 11^2 + 1^2} \cdot \sqrt{5^2 + 2^2 + 4^2}} = \frac{4}{\sqrt{70}}$$

$$\Rightarrow \text{tg}^2 \theta = \sec^2 \theta - 1 = \frac{70}{16} - 1 = \frac{54}{16} \Rightarrow \text{tg} \theta = \frac{3\sqrt{6}}{4} \Rightarrow \text{tg} 2\theta = \frac{2 \text{tg} \theta}{1 - \text{tg}^2 \theta} = \frac{2 \cdot \frac{3\sqrt{6}}{4}}{1 - \left(\frac{3\sqrt{6}}{4}\right)^2} = -\frac{12\sqrt{6}}{19}$$

9.

RESPOSTA: B

$$\vec{v} \square \vec{p} = 3\vec{i} - \vec{j} \Rightarrow \vec{v} = (3k, -k, 0)$$

$$\vec{u} = \vec{v} + \vec{w} \Leftrightarrow \vec{w} = \vec{u} - \vec{v} = (2 - 3k, 1 + k, -3)$$

$$\vec{w} \perp \vec{p} \Rightarrow \vec{w} \cdot \vec{p} = 0 \Rightarrow (2 - 3k, 1 + k, -3) \cdot (3, -1, 0) = 0 \Leftrightarrow k = \frac{1}{2}$$

$$\Rightarrow \vec{v} = \left(\frac{3}{2}, -\frac{1}{2}, 0\right) \wedge \vec{w} = \left(\frac{1}{2}, \frac{3}{2}, -3\right) \Rightarrow \vec{v} - \vec{w} = (1, -2, 3) \Rightarrow |\vec{v} - \vec{w}| = \sqrt{1^2 + (-2)^2 + 3^2} = \sqrt{14}$$

10.

RESPOSTA:

$$\text{proj}_{\overline{BC}} \overline{BA} = \overline{BA} \cdot \frac{\overline{BC}}{|\overline{BC}|} \quad (1)$$

Determinemos as coordenadas dos 2 vetores:

$$\overline{BA} = (a - b) = (3 - 5, 2 - 0, 1 - 2) = (-2, 2, -1)$$

$$\overline{BC} = (c - b) = (1 - 5, 4 - 0, 0 - 2) = (-4, 4, -2)$$

$$\text{Então, } \text{proj}_{\overline{BC}} \overline{BA} = \frac{(-2)(-4) + 2 \cdot 4 + (-1)(-2)}{\sqrt{16 + 16 + 4}} = \frac{18}{6} = 3$$

11.

RESPOSTA:

a)

Determinemos a expressão cartesiana do vetor \overline{PQ}

$$\overline{PQ} = Q - P = (1 - 2)\vec{i} + (2 - 4)\vec{j} + (3 - 5)\vec{k} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \boxed{\overline{PQ} = -\vec{i} - 2\vec{j} - 2\vec{k}}$$

b)

Determinemos \vec{u} , versor de \overline{PQ} , ele tem módulo 1 e é // a \overline{PQ} então $\vec{W} = 6\vec{u}$.

$$\vec{u} = \frac{\overline{PQ}}{|\overline{PQ}|} = \frac{-\vec{i} - 2\vec{j} - 2\vec{k}}{\sqrt{1 + 4 + 4}} = -\frac{1}{3}\vec{i} - \frac{2}{3}\vec{j} - \frac{2}{3}\vec{k}$$

$$\boxed{\vec{W} = 6\vec{u} = -2\vec{i} - 4\vec{j} - 4\vec{k}}$$

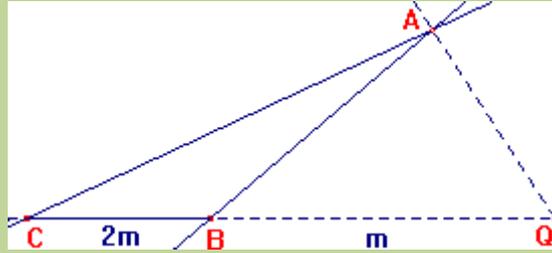
12.

RESPOSTA:

$$|\vec{u}| \sqrt{x^2 + 4 + 4x^2} = 7 \Rightarrow x^2 + 4 + 4x^2 = 49 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x^2 = 9 \Rightarrow x = \pm 3$$

13.

RESPOSTA:


$$AB = \sqrt{(2-1)^2 + (1-(-1))^2 + (-2-(-3))^2} = \sqrt{6}$$

$$AC = \sqrt{(-5-1)^2 + (2-(-1))^2 + (-6-(-3))^2} = 3\sqrt{6}$$

$$\vec{B} = \frac{2 \cdot \vec{Q} + \vec{C}}{3} \Leftrightarrow 2 \cdot \vec{Q} = 3 \cdot \vec{B} - \vec{C} \Leftrightarrow \vec{Q} = \frac{3 \cdot \vec{B} - \vec{C}}{2}$$

$$\vec{Q} = \frac{3 \cdot (2, 1, -2) - (-5, 2, 6)}{2} = \left(\frac{11}{2}, \frac{1}{2}, -6 \right)$$

$$\vec{Q} = \left(\frac{11}{2}, \frac{1}{2}, -6 \right) \Rightarrow \vec{AQ} = \left(\frac{9}{2}, \frac{3}{2}, -3 \right) \Rightarrow$$

$$\vec{A} = (1, -1, -3)$$

$$|\vec{AQ}| = \sqrt{\left(\frac{9}{2}\right)^2 + \left(\frac{3}{2}\right)^2 + (-3)^2} = \frac{3\sqrt{14}}{2}$$

14.

RESPOSTA: C

15.

RESPOSTA: C

16.

RESPOSTA:

Sabemos que $-1 \leq \cos \theta \leq 1$, logo $|\cos \theta| \leq 1$, então podemos escrever $|\vec{a}| |\vec{b}| |\cos \theta| \leq |\vec{a}| |\vec{b}|$ (1) e como $\vec{a} \cdot \vec{b} = |\vec{a}| |\vec{b}| \cos \theta$ a expressão (1) pode ser escrita $|\vec{a} \times \vec{b}| \leq |\vec{a}| |\vec{b}|$.

Notemos que a igualdade ocorre para $|\cos \theta| = 1$ ou $\cos \theta = \pm 1$, isto é, para $\theta = 0$ ou $\theta = \pi$, então $|\vec{a} \cdot \vec{b}| = |\vec{a}| \cdot |\vec{b}|$ se, e somente se, os vetores \vec{a} e \vec{b} forem colineares.

17.

RESPOSTA:

Tomemos $\vec{a} = \vec{b} + \vec{c}$ e multipliquemos escalarmente por ela mesma \Rightarrow

$$\Rightarrow \vec{a} \times \vec{a} = (\vec{b} + \vec{c}) \times (\vec{b} + \vec{c}) \Rightarrow |\vec{a}|^2 = |\vec{b}|^2 + 2\vec{b} \times \vec{c} + |\vec{c}|^2 \text{ e como } \vec{b} \perp \vec{c} \Rightarrow \vec{b} \times \vec{c} = 0 \text{ então } |\vec{a}|^2 = |\vec{b}|^2 + |\vec{c}|^2.$$

18.

RESPOSTA:

Da figura tiramos:

$$\vec{AC} = \vec{AB} + \vec{BC} \quad (1)$$

e

$$\vec{DB} = \vec{AB} - \vec{AD} \text{ ou } \vec{DB} = \vec{AB} - \vec{BC} \quad (2)$$

Multipliquemos escalarmente (1) e (2) \Rightarrow

$$\Rightarrow \vec{AC} \times \vec{DB} = (\vec{AB} + \vec{BC}) \times (\vec{AB} - \vec{BC}) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \vec{AC} \times \vec{DB} = |\vec{AB}|^2 - |\vec{BC}|^2$$

mas, por hipótese $|\vec{AB}| = |\vec{BC}| \Rightarrow \vec{AC} \times \vec{DB} = 0$

19.

RESPOSTA:

$$\vec{BA} = \vec{BD} + \vec{DA} \quad (1)$$

e

$$\vec{AC} = \vec{DC} - \vec{DA} \text{ ou } \vec{AC} = \vec{BD} - \vec{DA} \quad (2)$$

Multipliquemos escalarmente (1) por (2) \Rightarrow

$$\Rightarrow \vec{BA} \times \vec{AC} = |\vec{BD}|^2 - |\vec{DA}|^2 \text{ ou } \vec{BA} \times \vec{AC} = R^2 - R^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \vec{BA} \times \vec{AC} = 0$$

20.

RESPOSTA: D

Seja um sistema de eixos com origem no circuncentro. O e H são equidistantes de A se, e somente se, $|\vec{A} - \vec{O}| = |\vec{A}| = |\vec{A} - \vec{H}|$. Elevando essas equações ao quadrado e observando que $|\vec{A}| = |\vec{B}| = |\vec{C}| = R$, onde R é o raio do círculo circunscrito, e que $\vec{H} = \vec{A} + \vec{B} + \vec{C}$, temos:

$$R^2 = |\vec{A} - \vec{O}|^2 = |\vec{A} - \vec{H}|^2 = |\vec{B} + \vec{C}|^2 = (\vec{B} + \vec{C}) \cdot (\vec{B} + \vec{C})$$

$$\text{Note-se que: } a^2 = |\vec{B} - \vec{C}|^2 = (\vec{B} - \vec{C}) \cdot (\vec{B} - \vec{C}) = |\vec{B}|^2 + |\vec{C}|^2 - 2\vec{B} \cdot \vec{C}$$

$$R^2 = |\vec{B}|^2 + |\vec{C}|^2 + 2\vec{B} \cdot \vec{C} = |\vec{B}|^2 + |\vec{C}|^2 + |\vec{B}|^2 + |\vec{C}|^2 - a^2$$

$$R^2 = 4R^2 - a^2 \Rightarrow \frac{a}{R} = \sqrt{3}$$

$$\text{Pela Lei dos Senos: } \frac{a}{R} = 2\text{sen}A = \sqrt{3}$$